

O ANIVERSARIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS POR S. EXCIA., NA PASSAGEM DO SEU NATALICIO

DE vários pontos do país vêm sendo dirigidas felicitações ao Interventor Ruy Carneiro pela passagem do seu aniversário natalício, no dia 20 último:

JOÃO PESSOA, 20 — Envio prezado amigo meu cordial e efusivo abraço de felicitações pelo seu aniversário. — Everaldo Soares.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento a v. excia. meus sinceros votos de felicidades pela passagem do seu aniversário natalício. Mui respeitosamente. — Horst Baron Von Strik.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo um forte abraço passagem seu natalício. — Corralha Ramos.

JOÃO PESSOA, 20 — Sinceros parabéns data natalício. — Bráulio e Dorcel Costa.

JOÃO PESSOA, 20 — Cumprimento prezado amigo desejando votos de felicidades passagem seu natalício. — Ovídio de Mendonça.

JOÃO PESSOA, 20 — Saudamos vossa natalício juntando votos de felicidades extensivos digna consorte. — Eulina Medeiros e Cordeiro Medeiros.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo sinceras felicitações transcurso seu natalício. Atenciosamente. — Luiz Galvão.

JOÃO PESSOA, 20 — Envio prezado amigo cordiais felicitações seu aniversário natalício. — J. Florentino Junior.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns natalício v. excia. transcurso natalício almejando felicidades. — Ivo Souto Maior e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado amigo distinto compadre nossos abraços votos de felicidades alegria seu aniversário. — Demócrito Castro Silva e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito v. excia. meus cumprimentos pela passagem sua data natalícia. — Dacio Cabral.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo cordiais saudações seu venturoso natal. — F. Coutinho L. Moura.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito querido amigo afetuosos abraços parabéns passagem natalício. — João Fernandes Lima.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira v. excia. aceitar pela passagem aniversário meu abraço acompanhado de felicidades. — Artur Carlos.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento a v. excia. minhas felicitações transcurso data seu natalício. Saudações. — Luiza Guedes.

JOÃO PESSOA, 20 — Peço aceitar v. excia. minhas sinceras felicitações e votos de felicidades no seu aniversário natalício. — Heraldo Monteiro.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossos votos felicidades passagem hoje seu aniversário natalício. — Antonio Costa e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossas felicitações sua data natalícia. — Paulo e Elisa Bezerril.

JOÃO PESSOA, 20 — Respeitosas saudações ardentes preces votos felicidades auspiciosa data natalícia. — Irmã Maria Regina — Diretora Colégio Sagrada Família.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado amigo meu abraço passagem seu natalício. — Jocelino Moia.

JOÃO PESSOA, 20 — O Sindicato do Comércio Varejista de Genêros Alimentícios de João Pessoa, na pessoa de seu Presidente, sente-se enaltecido em enviar a v. excia. efusivos parabéns pelo transcurso seu aniversário natalício, bem como demonstrar sua admiração pelos rumos traçados e desenvolvidos por v. excia. no sentido de bem governar nossa extremidade Paraiba levando mais uma vez a v. excia. o inteiro apoio da classe varejista de genêros alimentícios de João Pessoa. Subscrive-se respeitosamente. — João Bandeira de Melo, Presidente.

JOÃO PESSOA, 20 — Nosso abraço felicitações nossas expressões votivas felicidade duradoura almejamos preclaro amigo transcurso data seu natalício. — João Batista Leite e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Transmuito v. excia. efusivos votos de felicidades. Saudações. — Antonio Albuquerque Montenegro.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba minhas cordiais felicitações pelo transcurso do seu aniversário natalício. — José Augusto Romero.

JOÃO PESSOA, 20 — Felicitações vossa data natalícia. — Zeno de Almeida.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado confratão sinceros votos de felicidades transcurso seu aniversário natalício. Saudações. — Viúva

Menandro Roque e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Muitas felicidades deseje seu natal. — Adamantina Neves.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo nosso grande abraço. — Orlando Minervino e esposa.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossos abraços de felicitações. — Assuntina Pereira Araújo e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento v. excia. sinceras felicitações motivo seu aniversário natalício. — Breno Ferreira, expedicionário da F. A. B.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito meu sincero e cordial abraço passagem hoje seu aniversário natalício. — Gracilano Tavares.

JOÃO PESSOA, 20 — Minhas felicitações passagem hoje seu natalício. — Márcio Gouveia.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba minhas sinceras felicitações motivo passagem seu aniversário natalício. — Cap. Pedro Gonzaga.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito v. excia. cordiais felicitações passagem seu natalício hoje. — Abrãoz do amigo e corralha. — Joaquim Castro.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento felicitações quinto ano fecundo governo aproveito ensejo enviar forte abraço data natalícia v. excia. — Custódia Figueiredo Martins.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns seu aniversário. — Joaquim Costa.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado eminente amigo nossos parabéns passagem aniversário natalício. — Luiz Oliveira e Edgard Oliveira.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns transcurso data natalícia. — Abrãoz. — Mirzem Cunha Lima.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela grande feliz data hoje receba um forte sincero abraço. — Laudelino Pereira.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba prezado chefe e amigo meus efusivos parabéns passagem mais uma data seu natalício. Saudações. — José Dulra.

JOÃO PESSOA, 20 — Ao benéfico amigo o meu abraço pela passagem seu natalício. — Nelson Alves de Souza.

JOÃO PESSOA, 20 — Os Irmãos Maristas do Ginásio Pio X apresentam a v. excia. respetuosos cumprimentos e felicitações seu aniversário natalício rogando a Deus cumular v. excia. suas melhores bênçãos.

JOÃO PESSOA, 20 — Envio prezado amigo apertado abraço transcurso data natalícia. — Julio Rique.

JOÃO PESSOA, 20 — Meus melhores votos felicidades natalício v. excia. Cordiais saudações. — Mário Magalhães.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira v. excia. aceitar nossos respetuosos cumprimentos passagem aniversário natalício extensivos a D. Alice. — Ana Azevedo e Corina Azevedo.

JOÃO PESSOA, 20 — Enviamos abraços data natalício com maiores felicidades. Respeitosas saudações. — Antonio Pereira Castro e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossas felicitações extensivas a Dona Alice, pela passagem seu aniversário. — Carmen e Braz Baracuhy.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira aceitar meus sinceros parabéns motivo passagem hoje aniversário natalício v. excia. Saudações. — Fernando Honorato. C. de São Pedro.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira illustre e prezado amigo receber efusivos cumprimentos passagem seu feliz natal com votos prosperidade pessoais e administrativa. — Alfredo Monteiro.

JOÃO PESSOA, 20 — Meu abraço. — Henriqueta Pessoa.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossos parabéns. — Maria do Carmo Gomes e filha.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba v. excia. meu cordial abraço e votos felicidades data natalícia. — Carlos Farias.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito digno chefe um forte abraço passagem seu natalício. — Felícia de Medeiros Barbosa.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento a v. excia. os meus cumprimentos pelo transcurso seu natalício. — Alfredo Ribeiro.

JOÃO PESSOA, 20 — Felicidades v. excia. transcurso data natalícia. — Sebastião Correia e Antonio Correia.

JOÃO PESSOA, 20 — Receba o prezado amigo nossos homenagens pelo seu aniversário extensivas dona Alice. — Alzira e Ariowaldo.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito no dia de hoje os nossos parabéns com os melhores votos de felicidades. — Lourival Moura e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira

v. excia. aceitar um apertado abraço pelo transcurso de seu aniversário. Rogo ao bom Deus que datas iguais a esta se reproduzam por muitos anos. Seu grande admirador e correligionário. — Idalino Xavier.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento illustre amigo passagem seu natalício sinceros votos felicidades como cidadão e homem governante. — Raul Grinberg.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento prezado amigo meus cumprimentos data hoje. — Reinaldo Polari.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela passagem hoje aniversário natalício v. excia. enviamos nossos sinceros parabéns com votos felicidades. — Viúva Manuel Lira e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Felicidades prezado amigo pelo transcurso do vosso aniversário natalício extensivos exma. família. — Afonso Mala e Irmãos.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo nossas felicitações e votos de felicidades. — Pinheiro e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito um grande abraço de felicitações pelo transcurso seu aniversário. — Cláudio Pereira.

JOÃO PESSOA, 20 — Nossas felicitações data aniversário votos felicidades. — Higino Brito e senhora.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela feliz e grande data hoje queira prezado amigo aceitar o cordial abraço do — José Luiz dos Passos.

JOÃO PESSOA, 20 — Meu abraço felicitações aniversário natalício. — José Gonçalves.

JOÃO PESSOA, 20 — Pela passagem do seu natalício queira aceitar um abraço do velho amigo — Samuel Souto Major.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo minhas felicitações sua data natalícia. — Antonio de Lucena.

JOÃO PESSOA, 20 — Prazer enviarmos ao prezado amigo nossas sinceras e cordiais felicitações transcurso seu aniversário natalício extensivos exma. família. — Luiz Viana e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Enviamos prezado amigo abraços felicidades seu aniversário. — Rodrigo Ulisses e família.

JOÃO PESSOA, 20 — Tenho prazer enviar prezado amigo afetuosos abraços acompanhados melhores votos sua felicidade e da exma. família. — Eduardo de Cunha.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns natalício votos felicidades pessoal extensivos Alice. — Arminio da Bezerra e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito minhas sinceras felicitações seu natalício. — Antonio Almeida.

JOÃO PESSOA, 20 — Maria Aida de O. Carvalho, Diretora e professora Instituto Datilografico "Antenor Navarro" têm honra enviar caro Interventor cordial abraço parabéns passagem aniversário natalício hoje, fazendo preces Jesus, data igual se reproduza muitos anos alegria vossa digna esposa todos que tenham honra vossa, amizade.

JOÃO PESSOA, 20 — Com votos felicidades apresento v. excia. sinceros cumprimentos pela passagem seu aniversário natalício. — Souza Melo.

JOÃO PESSOA, 20 — Formulamos sinceros votos felicidades passagem seu aniversário. — Gilberto Pinto, Banco do Brasil.

JOÃO PESSOA, 20 — Queira aceitar v. excia. respeitoos abraço pela data hoje seu natalício com sinceros votos permanente felicidade. — Soter Pereira Guerra.

JOÃO PESSOA, 20 — Parabéns-vos passagem data natalício, fazendo votos Virgem Santíssima reproduzir esta data por muitos anos prosperos e felizes. — João Afonso.

JOÃO PESSOA, 20 — Apresento v. excia. minhas felicitações transcurso data seu natalício. — Maria das Neves Vasconcelos.

JOÃO PESSOA, 20 — Cumprimos prezado amigo passagem seu aniversário natalício. — Hortensio Ramos & Comp.

JOÃO PESSOA, 20 — Com maior expressão amizade enviarmos sinceras felicitações transcurso aniversário natalício. — Viúva Pedro Ulisses e filhos.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito prezado amigo cordial abraço de parabéns. — Eugênio Nêiva.

JOÃO PESSOA, 20 — Meu cordial abraço felicitações sua data aniversário. — Euripedes Tavares.

JOÃO PESSOA, 20 — Aceito grande amigo um cordial abraço de felicitações transcurso seu natalício. — João Galdino de Fátima.



O DIA DO SOLDADO — Do palanque armado diante o Colégio Estadual da Paraíba, o interventor Ruy Carneiro, os comandantes da 2.ª Esqda. de Inf. e do 15.º R. I. e outras altas autoridades civis e militares assistiram ao desfile das forças que compõem a guarnição federal de João Pessoa.

5.º aniversário do Governo Ruy Carneiro

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO recebeu os telegramas que se seguem, felicitando-o pela passagem do 5.º aniversário da sua administração:

S. MAMEDE, 16 — Receba V. Excia. sinceros parabéns, passagem 5.º aniversário vosso profícuo governo fazendo votos sua continuação para felicidade nosso querido Estado. Atenciosas saudações. — José Paulo Neto.

S. MAMEDE, 16 — Peço aceitar pelo transcurso aniversário profícuo Governo V. Excia. minhas felicitações sinceras. — José Augusto Guerra.

SERRA REDONDA, 16 — Queira aceitar nossos respetuosos cumprimentos passagem aniversário Governo democrático V. Excia. Aproveitando oportunidade de refinarmos nosso critério a pólo candidatura eminente General Eurico Dutra. Saudações. — José Almeida, Aristoteles Moreira de Rezende, Severino Ayres, Anísio Lins de Albuquerque, Antonio Placido, Gabriel Tavares, Luiz Blü Pinheiro, Gerson Tavares, Democrata Pinheiro, Valdemar Dias, Severino Faria, Joaquim Dias, Cicero Nunes, Cicero Vicente, Odilon Moura, Irineu Luiz Leite, José Gomes, Antonio Blü de Oliveira, José Machado Oliveira, Mario Isalas do Nascimento, Claudio Alves da Silva, Francisco Machado, Jorge Ferreira e Silva, Joaquim Benício de Castro, Ricardo Monteiro, João Herminio, Augusto Pontes Tavares, Severino Pontes, Francisco Alves, Severino Franca, José Luna, Nelson Araújo, Jefferson Ferreira, José Pereira, Manuel Alves, Severino Alves, Inacio Machado de Oliveira, Manuel Martins de Luna, Vandique Vitalino Pinho, Antonio Milanez Dantas, Carlos Rodrigues, Nelson Campos, Antonio Alves, Manuel Moreira Pontes, Godofredo Pessoa, João Campos, Antonio Pontes, Manuel Gabriel Tiburcio Felix, Antenor Blü, Nestor Alves, Abdou Tavares, Antenor Blü Oliveira, Antonio Velho, Firmino Santos, João Velho, Adauto Velho, Manuel Nascimento, Manuel Sobrinho, José Ribeiro, João Gabriel, João Farias, José Farias, Silva Cavalcanti, Domingos Aires, Juvil Cavalcanti, Manuel Pinho, João Bita, Manuel Calisto, José Maranhão, José Leite, Silvestre Franca, Augusto Pontes, Silvino Almeida, João Pinto, Manuel Correia, Pedro Granja, Mario Granja, Abdias Aires, Primo Barroso, Augusto Luiz, João Batista, Antonio Félix, Antonio Quintino, João Quintino, Artur Gonçalves, Adonis Gonçalves, Noé Gonçalves, Samuel Gonçalves, Jorge Gonçalves, Felismina de Oliveira, Professora Adelia Moura, Professora Luzia de Souza Simões, Professora Rosa Rodrigues da Silva, Nilton Dantas, Ney Camara, Francisco Clementino de Andrade, Severino Dias e José Mota.

PILÕES, 16 — Pela auspiciosa data de hoje apresentamos a V. Excia. sinceras congratulações — Isabel Bona Moura, Antonia Pedrosa, Bernadete Pedrosa e Rosemira Cunha.

PILÕES, 16 — Aceito V. Excia. minhas felicitações aniversário.

Paraíba. — José Lino Cavalcanti Albuquerque Neto.

JOAZEIRINHO, 16 — Felicito V. Excia. grande data quinto aniversário seu fecundo Governo. Saudações. — Aristoteles Mena.

ALAGOA NOVA, 16 — Receba eminente Chefe minhas felicitações mais um ano de sábia administração nosso Estado. Atenciosas saudações. — Antonio Lral Ramos.

ALAGOA NOVA, 16 — Queira V. Excia. aceitar meus parabéns pela passagem aniversário vosso benemerito e democrático Governo. Saudações. — Sergio Meira.

ALAGOA NOVA, 16 — Transcurso quinto aniversário vosso fecundo e patriótico Governo, receba V. Excia. em meu nome e povo Alagoa Nova sinceras felicitações com reafirmação solidariedade e votos pelo prosseguimento vosso brilhante programa governamental para melhor destino valerosa terra paraibana. Saudações. — Adelson Lucena, Prefeito.

REMIGIO, 16 — Aceito V. Excia. sinceros parabéns quinto aniversário seu prospero governo. — Severino Bronzeado.

PICUI, 16 — Em nome Diretoria Municipal P. S. D. e no próprio tenho satisfação cumprimentar V. Excia. pela feliz passagem quinto aniversário seu honesto e democrático governo formulando voto e continua felicidade sua administração. Saudações. — Antonio Xavier de Macedo.

PICUI, 16 — Aceito V. Excia. sinceros parabéns hoje quinto aniversário seu benemerito governo. Saudações. — J. Secundino Freire, Agente Fiscal.

PICUI, 16 — Funcionários desta prefeitura têm honra a maior tolerância e democracia congratulações transcurso, data quinto aniversário seu patriótico governo que é bem uma afirmação tolerância e democracia na Paraíba. Respeitosas saudações. — E. Macedo, Samuel Antão, A. Castro Oliveira, Gil Pereira, Manoel Macedo, Francisco Hernão da Silva, Antonio Firmino de Araújo, José Tomas Medeiros, Pedro Ferreira Macedo, Antonio Paulino Dantas.

PICUI, 16 — Rogo receber votos congratulações passagem aniversário, venturoso e pacífico governo V. Excia. destino Estado. — Guimarães Ferreira.

PICUI, 16 — Queira aceitar V. Excia. meu abraço felicitações passagem mais um ano honesta, laboriosa e democrata administração. — Waldemar Almeida Pequeno Coelho.

PICUI, 16 — Queira V. Excia. aceitar minhas sinceras felicitações passagem quinto aniversário vosso fecundo e honesto governo. Respeitosas saudações. — Pedro Ilipacio de Araújo.

ITAJUBATIBA, 16 — Parabéns pela passagem aniversário governo V. Excia. Respeitosas saudações. — Delfina Monteiro da Costa.

BATALHA, 16 — Em meu nome, legionários Centro Municipal L. B. A. apresenta a V. Excia. cumprimentos pelo 5.º aniversário seu benemerito governo. Saudações. — Severino Lucas Rangel, Presid. C. M. L. B. A.

JATOBÁ, 16 — Sinceros parabéns passagem aniversário

Respeitosas saudações. — Joaquim Luiz Oliveira.

MAGUARI, 16 — Parabéns pelo passagem aniversário seu governo. Saudações. — José Vicente Melo.

PIRIPITUBA, 16 — Apresento V. Excia. sinceras felicitações passagem aniversário progressista governo reafirmando conjuntamente meus operários completa solidariedade. — José Ferreira Sobrinho.

PIRIPITUBA, 16 — Aceito V. Excia. parabéns feliz passagem hoje quinto aniversário sábia administração fecundo governo. — Pedro Gandiano, Professor; José Vicente, João Didl, Isaac Ribeiro, Antonio Mota, Adauto do Vale, Udefonso Macena e Abdou Pativa.

MONTEIRO, 16 — Cumprimos e felicitando V. Excia. sentimentos grande alegria porque nossa querida Paraíba festeja jubileu o quinto aniversário de um governo probo e honrado. — Napoleão Santa Cruz, Olimpio Gomes, Inacio Feitosa, Luiz Leite, Abercillo Rafael, José de Freitas, Oscar Neves, Rodolfo Santa Cruz e Santino Feitosa Filho.

MONTEIRO, 16 — Tenho honra cumprimentar V. Excia. quinto aniversário fecundo governo. Cordiais saudações. — Artur Santa Cruz e Arnobio Alvim Ataide.

MONTEIRO, 16 — Virtude contagem mais um marco vosso profícuo benefeitor governo frente destinos Estado Paraíba, sendo sinceras e justas homenagens. Respeitosas saudações. — Joaquim Bitú.

MONTEIRO, 16 — Professores desta cidade enviam sinceras felicitações passagem 5.º aniversário administração fecundo Governo V. Excia. que tem sido verdadeiro baluarte paz tranquilidade nossa extremidade Paraíba. Saudações. — Elomar Barreto, Insp. Ensino, Ivone Souto, Diretora Grupo; Professoras M. Anunciada Rafael Menezes, Aleir Florencio, Jandira da Silva Araújo, Maria Dalva de Alcantara Silva, Maria José Mendes, Sebastiana Alves de Souza, Dejanira Leite e João Fernandes Filho.

SAPE, 16 — Queira aceitar nossos cumprimentos aniversário Governo V. Excia. — Sérgio Henriques e Maria da Glória Souza.

BUNE, 16 — Congratulo-me pelo quinto aniversário Governo V. Excia. Abraços. — José Bitú.

CONCEIÇÃO, 16 — Respeitosos cumprimentos aniversário patriótica administração V. Excia. Saudações atenciosas. — Francisco Neves, Inspetor Ensino.

CONCEIÇÃO, 16 — Associa-me justas homenagens passagem quinto aniversário fecundo Governo grande interventor. Respeitosas saudações. — Aderbal Moura.

CONCEIÇÃO, 16 — Funcionários Grupo Escolar "José Leite" associam-se justas homenagens hoje prestadas V. Excia. e apresentamos efusivos cumprimentos acompanhados melhores votos felicidades fecundo governo. Saudações atenciosas. — Maria Frade Dolores Ramalho, Eunice Moura, Aldenora Vieira, Leticia Figueiredo, Odete Moura, Henriqueta Figueiredo.

NAPOLEÃO E O TEATRO

(Condensação de um estudo de Lanis Alhard)

A TE que afinal temos um livro de Anibal Machado. Uma vez, mandando-lhe um de meus romances, eu o chamava do "caricão" de João Tormena. Tormena, porém, do seu romance-primeiro, continha e sofria a mais injusta e deslumbrante realidade.

Por que, neste abundante Anibal, neste homem que tanto fala, que não entende convulsões, esta tendência para o silêncio editorial? Não do público ou do orgão? Não do editor ou do leitor? Não do tempo ou da moda? Não do espírito ou da consciência? Não do orgulho ou da natureza de um homem dos mais simples e bonos que conheço. Nem modo e nem orgulho. Eu diria que existe um Anibal Machado a sofrer daquele mal da prudência de Valéry. E que há então um artista exigente, a imaginar mudança para melhorar, uma limpeza de forma que seduz, a todo o transito. E será este artista que tinha perturbado a vida do grande mestre, amigo do mesmo como chefe de geração? Desde que não existam nem medo e nem orgulho no escritor que escreva um inedito intransigente só devia mesmo compreender-se a sua contumacia editorial, como uma frequência de artista. A literatura é para ele a maior coisa deste mundo. Quem o conhece sabe que não há melhor leitor do que ele. E' homem que p'ntre os assuntos, que avança, que toma partido com a mais severa análise de tudo. Parece que ele fala pela palavra de suas ideias. A palavra em Anibal é função criadora. Ninguém na literatura moderna conta com mais admiradores. Existe uma escola de Anibal, como existe uma de Sócrates. Omeço rapazes que lhe devem orientação na vida de todos os dias. Nunca, até hoje, um roda qualquer, qualquer restrição e atitude, ou palavras dúbias a seu respeito. Ama-se Anibal Machado, e quando não se ama, respeita-se.

Pode o editor José Olimpio falar-se de uma ação ao publicar este livro de Anibal Machado, que será esta de assegurar a existência de Anibal Machado e de contar com o livro de Anibal Machado. E o fato de que este "Vila Feltz" teve o vigor, a abundância, o arrojado, a juventude de um livro de Valéry. Isto é, força de uma existência, na expressão do gênio amadurecido. O lirismo de Anibal Machado é um segredo de modernidade eterna. Homem que carrega esta carga de lirismo no sangue não trave-se nunca. A prova que ele trabalha a matéria de ficar para sempre, assim como mármore, granito, o metal de fundição. Mas o que caracteriza, além da perfeição do estilo deste escritor, é a sua humanidade e a sua riqueza de vida pelo livro. Existe o povo, a dor (Conclui na 6.ª pag.)

Entre 1871 e 1876 sucede-se a uma série de decretos que regularam minuciosamente toda a administração e política dos teatros. Basta percorrer o "Moniteur" e o "Bulletin des Lois". O imperador assinava duas preferências: a Ópera e a Comédie Française, se bem que não esquecesse o Odeon e a Ópera Italiana. Quanto aos

teatros de boulevard", estes viam um dia até que ponto Napoleão os desprezava.

Durante muito tempo a comédia, mesmo a de Molière, não o satisfazia senão de modo mediocre. Ele não a compreendia senão bem tarde, após haver penetrado na consciência da vida e dos homens.

Os concertos tinham lugar importante nas diversões das residências imperiais. Quasi sempre o próprio imperador organizava os programas e escolhia os cantores. E quando estava longe, entre duas batalhas, encontrava tempo para ouvir música de câmara.

Compreende-se sua predileção pela Ópera; e a julgar pelas suas cartas ou atas do Conselho de Estado, ela e, a seus olhos, ao mesmo tempo, um patrimônio da glória nacional e um testemunho de sua grandza.

Paga seus camarotes. Alugou quatro que lhe custavam 20.000 francos por ano; e obrigava as pessoas de sua Corte a não pedir bilhetes de favor.

traçadas longe da França, às vezes de modo difícil de decifrar. M. de Rémusat, por exemplo, consignou certa vez a ausência do primeiro maquinista Moucheron. A margem do documento vinha devolvido da Alemanha o imperador escreveu: "De mande a M. Moucheron porque il a manque à son devoir professionnel". Uma segunda bailarina não pôde entrar em cena retida por súbita moléstia. E da Polónia, onde se encontrava, Napoleão restituiu o relatório com esta pergunta: — "Voir si cette demoiselle a reçu les soins que nécessitent son état". E da Polónia ele indica numa série de programas para a Ópera.

Governou, assim, um de seus teatros favoritos até a primeira abdicação. Quando o prólogo do drama do declínio veio juntar-se à terrível campanha da Rússia, e após sua reentrada em Paris, a 18 de dezembro, e na Ópera, a 27, que reapareceu pela primeira vez em publico, a fim de tranquilizar os espíritos.

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

Essa proteção generosa, autoritária, despotica, ele a deu, com particular afeição, ao teatro que lhe era mais caro, a Comédie Française. Foi sua Comédie, e foram seus comediantes, que ele autorizou usar o título "Comédiens Ordinaires de L'Empereur". Enviou-os às Tuileries, a Fontainebleau, a St. Cloud; cumulo-os de presentes e de gratificações. Em Tilsitt e Dresden e se fez representar para Reis e Príncipes. Em circunstâncias de gravidade excepcionais (Conclui na 6.ª pag.)

ANATOLE FRANCE E O MUNDO LATINO

Luiz Anibal FALCÃO

SEMPRE se tem afirmado, desde a publicação de "L'Orne du Mail", que as opiniões de Monsieur Bergeret eram as opiniões de Anatole France. O mesmo talvez se pudesse dizer de Jérôme Coignard, de Sylvestre Bonnard e de Broctaux des Illetes, mas simplifiquemos. — M. Bergeret era anti-clerical, anti-militarista, anti-nacionalista e em grande parte socialista. Daí afirmar-se que Anatole France era tudo isso.

A fama dos homens célebres não escapa à lei geral da deformação e do exagero. France deixou-se levar por vezes pelas utopias socialistas, que entusiasmarão seu temperamento generoso. Por isso foi sagrado socialista. As consequências foram logo enormes. O socialismo é impossível de se definir em poucas palavras. Existem não sei quantos socialismos em França: guedismos, marxismos, comunismos, etc. O povo diz o campo livre a todas as fantasias da imaginação. Por isso, Anatole France que era contra o serviço militar obrigatório "em tempo de paz" passou a ser chamado de anti-patriota. Não sei porque o autor da "Revolte des Anges" não foi acusado de ser partidário do assassinato quando escreveu aquelas célebres páginas contra a pena de morte (no "Mammign d'Oger", se não me engano).

Os inimigos da França não perderam ocasião de mostrar que essa grande nação errava criminosamente, pois o mais íntimo representante da sua cultura condenava-a em todas as suas instituições e em todos os seus atos.

Agora que esse altíssimo espírito desapareceu para sempre, não é justo e oportuno procurar destruir esta lenda difamatória, mostrando o verdadeiro pensamento do grande morto? Para isso, basta ler o que ele diz, em 1916, na "piquet" "Ce que disent nos morts": "Irmãos, escreve Anatole France fazendo falar os mortos da guerra, trazei a vitória e a paz de vossas sombras consoladas. Expulsi o estrangeiro que já venceu diante de nós e tornai a trazer vossos arados aos campos que embobemos com o nosso sangue".

wincky, Prokoffeff, Fala, Villa-Lobos, Copeland. Na sua primeira grande composição, a "Sinfonia Fantástica", composta aos 30 anos, notam-se as melodias, as "idéias fixas", ritmos, cores e movimentos característicos de Berlioz. Essa sua grande obra é a mais representativa em nossos dias. A segunda grande obra de Berlioz é a ópera "Damnation de Faust", lenda dramática em quatro partes. Raramente a ouvimos na íntegra.

De boa família do Delfinado, filho de um médico culto e endinheirado, e de mãe misteriosa e mística, Berlioz era uma mistura de ambos e o reflexo de sua terra natal, montanhosa e meridional ao mesmo tempo. Frágil, pequeno, ruivo, os olhos reluzindo sob espessas sobrancelhas, nariz aquilino, boca expressiva, delicada, de lábios finos, tudo nele traía o gênio, extase, espírito, energia, inteligência das mais brilhantes, certa impaciência, certa vida, e ao mesmo tempo um gênio. Gostava de organizar concertos

"Francos, amai-vos uns aos outros com um amor fraternal e, para prevalecer contra o inimigo, pondo em comum vossas bens e vossos pensamentos. Que dentro dos os muros e os mais fortes sejam os servidores dos fracos. Não repulsi nem vossas riquezas nem vosso sangue para a pátria. Sêde todos iguais pela boa vontade. Vós o deveis aos todos mortos".

Vós nos deveis assegurar, conforme o nosso exemplo, pelo sacrifício de vós mesmos, o triunfo da mais santa das causas. Irmãos, deveis vencer, deveis fazer mais ainda: deveis vencer vencer".

"Nossos mortos nos ordenam viver e combater como cidadãos de um povo livre, marchar resolutamente na tempestade de ferro para a paz que se erguerá como uma bela aurora para sobre a Europa libertada das ameaças dos seus tiranos e que verá renascer, fracos e tímidos ainda, a Justiça e a Humanidade, ESTRANGULADAS PELO CRIME DA ALEMANHA".

Anatole France sentiu, como não podia deixar de sentir, que a luta que se travara em 1914 no velho solo europeu, era a guerra de duas culturas opostas, de dois espíritos profundamente antagônicos. Jogava-se, nos campos de batalha de França, o destino do espírito latino, isto é do espírito que ele sempre cultivou e amou e de que foi um dos mais belos e harmoniosos ornamentos.

O gênio latino, dizia Anatole France na festa da internacional brasileira, que se realizou na Sorbonne de Paris, em 3 de Abril de 1909, poder-se-á porventura celebrá-lo bastante? Foi por ele que em Roma foi deliberada a sorte do universo e concebida a forma na qual os povos ainda se acham contidos. Nossa ciência é fundada na ciência grega que Roma nos transmitiu. A humanidade deve ao gênio latino o nascimento e o renascimento da civilização. Seu sono de séculos foi a morte do mundo".

"Eis o eterno milagre do gênio latino. Desperta-se e logo (Conclui na 6.ª pag.)

A arte brilhante e sempre atual de Berlioz tem inspirado notáveis críticas. Ainda há pouco temos um estudo de Henry Jones sobre o famoso compositor francês, e é esse estudo que nos permitimos resumir, para os nossos leitores.

Notante e cinco anos após sua morte, Berli

AS SOLENIDADES DO 5.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO JOSÉ FERNANDES, EM MAMANGUAPE

A inauguração, ante-ontem, da Cantina no Grupo Escolar "Prof. Luiz Aprigio", do gabinete dentário do Posto de Higiene e de duas pontes na estrada de rodagem Mamanguape-Itapororoca — Grande festa, à noite, no Mamanguape Clube

TERIVERAM com o popular as solenidades comemorativas do 5.º aniversário, ante-ontem, da administração do prefeito José Fernandes de Lima, em Mamanguape.

Representando o interventor Ruy Carneiro, seguiu àquela cidade o dr. Orris Barbosa, secretário da Interventoria, que se fez acompanhar do sr. José Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial desta capital.

Após a missa de ação de graças, oficiada pelo cônego Antônio Augusto, vigário local, a qual teve grande comparecimento de elementos representativos da sociedade mamanguapeense, dirigiram-se todos ao Grupo Escolar "Prof. Luiz Aprigio", a fim de ser inaugurada a Cantina Escolar oferecida por d. Alice Carneiro, presidente da C. E. da L. B. A.

Essa solenidade teve lugar às 9.30, tendo falado na mesma o prof. Cleodon Urbano, que ressaltou a benemérita atuação da L. B. A. em nosso Estado. A cortar a fita simbólica da inauguração da Cantina, pronunciou um discurso o dr. Orris Barbosa.

Ainda falaram nessa ocasião o dr. Mário Campelo, padre Geraldo, da Escola Profissional "Presidente João Pessoa", e o prefeito José Fernandes.

Às 10 horas, foi inaugurado o gabinete dentário do Posto de Higiene, oferta da L. B. A. Em eloquente improvisação, o sr. João Fernandes se referiu àquela nova benção proporcionada por d. Alice Carneiro à Mamanguape.

Às 11 horas, na estrada de rodagem Mamanguape-Itapororoca, foram inauguradas as duas pontes de cimento armado construídas pela Prefeitura. O representante do sr. Interventor pediu ao dr. Gustavo Fernandes para cortar a fita simbólica. Aquela noite, ilustração, alto industrial do Rio de Janeiro, que se achava presente em Mamanguape em vilagem, pronunciou sensível oração. Também falou o dr. Orris Barbosa, tendo o povo erguido repetidos vivas ao presidente Getúlio Vargas, general Eurico Dutra, interventor Ruy Carneiro e ao prefeito José Fernandes.

Terminada a primeira parte do programa comemorativo realizou-se, às 13 horas, na casa de residência dos irmãos Fernandes, na Uzlina Monte Alegre, um almoço, comparecendo ao mesmo os srs. dr. Orris Barbosa, representante do interventor Ruy Carneiro; prefeito José Fernandes, dr. José Nicodemus, dr. Gustavo Fernandes, cap. João Rique, o Otávio Monteiro Palácio, sr. Arnaldo Cavalcanti, dr. Mário Campelo, padre Geraldo, sr. Alberto Fagundes, sr. João Fernandes, sr. João Caetano, sr. Francisco Costa, sr. Paulo de Arantes de Lucena, sr. Joaquim Fernandes de Oliveira, sr. Manuel Fernandes, sr. Antônio Batista, prof. Cleodon Urbano, sr. Carlos Fernandes, sr. João Correia Lima, sr. Manuel Luiz de Figueiredo, sr. José Cesarino, sr. José Geraldo Madruga e sr. Epitácio Madruga.

Au dessert, o prefeito José Fernandes foi saudado pelo dr. Mário Campelo.

Às 15 horas, na sede da Prefeitura Municipal, com o comparecimento de avultado número de personalidade, representativas de Mamanguape, realizou-se a sessão solene em que o prefeito José Fernandes prestou completas contas de sua

gestão ao povo, contendo importantes informações financeiras e extenso relatório de suas inúmeras realizações no quinquênio 1940-45.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo dr. Orris Barbosa, o prefeito José Fernandes foi saudado pelo sr. José Ribeiro, em nome do funcionalismo municipal. Em seguida, o chefe do Executivo local, leu o seu relatório, o qual impressionou vivamente a todos os presentes.

O padre Geraldo, em vibrante improvisação, estudou a ação administrativa do interventor Ruy Carneiro e do prefeito José Fernandes, sendo o seu discurso

ao muito aplaudido.

Encerrando a sessão, o dr. Orris Barbosa, em nome do sr. Interventor Federal, se congratulou com o sr. Prefeito pelo ambiente de inteira harmonia existente no Município, o que era uma viva prova de sua eficiente administração.

Às 17 horas, na vila de Itapororoca, antigo S. João do Mamanguape, foi lançada a pedra fundamental do Grupo Escolar, o qual vai ser construído pela C. E. da L. B. A. em cooperação com a Prefeitura.

Nessa ocasião falaram os dres José Nicodemus, promotor pu-

blico, prefeito José Fernandes e o dr. Orris Barbosa.

Às 20 horas, efetuou-se a sessão solene de posse da nova diretoria do Mamanguape Clube, do qual é presidente de honra o prefeito José Fernandes.

A sede da prestigiosa associação esportiva e recreativa da tradicional cidade, acorreram os elementos mais representativos da cidade e de Rio Tinto, havendo animadas danças, que se prolongaram até a madrugada de ontem.

Modistas! Ganhem muito dinheiro, comprando uma máquina para fazer botões cobertos. A CASA AZUL vende pelo preço da fábrica.

NOTAS DE ARTE

MÚSICA PARA O POVO

Carlos ROMERO

PARECE até um contrassenso falar-se em música para o povo quando o próprio povo atravessa uma fase de duro realismo, onde o se fala em carterista e no caos deixados pela guerra, onde a bomba atômica e o objetivo dos comentários dos homens. Mas por causa disso não vamos abandonar a arte, nem arrastar as orelhas a Sinfonia de Schubert, porque a música constitui uma fonte de energias psíquicas as criaturas enervadas, amantadas-lhes a alma, inspirando-as nas jornadas dolorosas da existência. Sua influência é útil nos ambientes infestados pelo pessimismo e o desanimo.

A música é um refúgio aos corações feridos nos combates anônimos da existência. Portanto não é contrassenso falar-se em música para o povo. Sendo assim, quero referir-me ao movimento encabeçado pela Sociedade de Cultura Musical, a qual vem merecendo os mais vivos aplausos de todos aqueles que amam a verdadeira música e vêem a necessidade de sua divulgação no seio do povo, oferecendo-lhe uma oportunidade afim de cultivar e sentir a Arte Divina.

Por intermédio de concertos, palestras sobre a vida e obra dos compositores célebres, comentários elucidativos, audições em discos, etc., a nova sociedade vai concorrendo para a alfabetização musical do nosso público.

Como sabemos, a música erudita sempre viveu afastada do ambiente popular, inacessível às massas. O homem da rua, o moreno do morro da favela, o mulato das barracões de zinco, ainda não puderam penetrar nos salões de concerto, cujos ingressos caríssimos, vedam-lhes a entrada.

A música, erroneamente, chamada "clássica" não chegou a multidão, aos ouvidos do operário acostumado com o ruído das máquinas, sem meios de

educar-se e transpor os umbrais dos castelos encantados onde a arte está enclausurada. E raro um movimento educacional por-musica que encarece as portas ao povo, no sentido de que este tenha o ensino de ouvir palestras, audições, experimentando-lhe a finalidade da arte de Beethoven, que o faça ao menos senti-la, ouvindo os acordes que elevam o homem, inspirando-o à perfeição, e à solidariedade. Porque a música é uma sugestão à bondade e é uma união entre os homens. A música não conhece fronteiras, nem línguas, é de todos. Depois de ouvir-se uma Sonata de Beethoven, há como que, uma transformação espiritual no indivíduo, ele sente-se feliz, ama a vida, esquece os sofrimentos, vê a humanidade com mais ternura, há uma verdadeira eclosão de sentimentos nobres.

A Sociedade de Cultura Musical dirigida pelo prof. Afonso Pereira, vem abrir novos horizontes na nossa vida artística. Ela é nobre porque seu objetivo é a música; não tem ambições monetárias, nem cultua a música por dilettantismo, sim para dar uma oportunidade ao povo. Suas portas estão abertas para todos, sem distinção. Visa aprimorar o nosso senso estético. O seu programa é amplo e as dificuldades encontradas não têm sido pequenas. No entanto ela vai ganhando os obstáculos, destruindo o ceticismo existente, a indiferença e as críticas dos que em nada creem porque nada produzem. Foi justo o recente decreto do Governo do Estado considerando a nova instituição de utilidade pública.

Eu creio na vitória da Sociedade de Cultura Musical, porque uma instituição que nasce na junção da arte é sublime, e Gaudier já dissera: tudo passa, somente a arte conhece a eternidade.

FEITOS DA RUA

O dia de ontem, na Delegacia de Trânsito e Vigilância

O Guarda Civil 77, de serviço na praça Vidal de Negreiros, prendeu e conduziu à D. T. V. o indivíduo de nome Luiz Lou-

reiro, por estar em estado de embriaguez, faltando com o devido respeito às famílias que ali passavam.

QUEIXAS

Prestou queixas nesta Delegacia, o sr. José Lira, residente à rua Anísio Saintiel, contra seu vizinho sr. José Martins, por este haver agredido seu filho. A polícia tomou conhecimento do caso, ficando esclarecido que o mesmo não tinha fundamento.

Ainda esteve na permanência da DTV a sra. Severina Almeida, residente à rua 534 João, pedindo providências contra uma casa de tabuletagem de propriedade do sr. Antônio de tal, conhecido por "Calça Preta", pois todos os sábados ha ali reuniões de meretrizes que faltam com o devido respeito às famílias das proximidades. A polícia vai providenciar a respeito.

Liquidação de sedas! Sedas, sedas e mais sedas. A CASA AZUL vai acabar com a sua seção de sedas. Aproveitem. CASA AZUL. — Avenida Beaurevatre Rohan, 164.

EDUCAÇÃO

Escola Técnica de Comércio Epitacio Pessoa

Realizar-se-á amanhã, em uma das salas dessa escola às

15.30 horas, uma reunião dos contadores do corrente ano, e pelo motivo, o presidente da Comissão Central, sr. Sebastião Navarro, pede encarecidamente a todos os concluintes, a sua presença.

ASSOCIAÇÕES

ALIANÇA PROLETÁRIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUSA"

Reune, hoje, em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 117, a Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa". O presidente encarece o comparecimento de todos os sócios.

CENTRO PROLETÁRIO "ALBERTO DE BRITO"

Para uma sessão hoje, às 19 horas, em sua sede social, à rua Carneiro da Cunha, 49, o presidente do Centro Proletário "Alberto de Brito" encarece o comparecimento de todos os sócios.

UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Em sua sede social, à rua Joaquim Nibuco terá lugar amanhã, uma sessão da União Gráfica Beneficente Paraibana, sendo necessário o comparecimento de todos os associados.

OREMIO LITERARIO "JOSE DO PATROCINIO"

Realizar-se-á, hoje, às 14

horas, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, uma sessão extraordinária do Grêmio Literário "José do Patrocínio" a qual será empossada a nova diretoria.

Presidirá a sessão solene, o dr. Severino Alves Ayres, Diretor do D.S.P., especialmente convidado.

Durante a solenidade falarão vários oradores, entre os quais, o acad. Baldomiro Souto, e o preparatoriano Carmelo Santos Coelho, este último representando a Academia Estudantil de Letras.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados, como também dos convidados e representantes de todas as associações da capital.

A entrada será franqueada ao público.

Uma opinião, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.) meu amigo projetado, com a participação de elementos progressistas do comércio, da lavoura e da indústria riograndenses destinada a incrementar o desenvolvimento da produção nacional, atraindo capitais e interesses de toda parte para este pedaço do Brasil, tão rico em possibilidade. Através da exposição permanente de produtos naturais e industrializados, exposição ilustrada por mostruários, gráficos, estatísticas e cartazes explicativos — poderá o visitante ter uma idéia precisa do conjunto da nossa riqueza vegetal, animal e mineral, enquanto os homens que nela exercem sua atividade, poderão contar, em favor dos seus negócios com os efeitos de uma propaganda inteligente e persuasiva.

E fácil perceber, portanto, a razão do interesse que vem despertando em minha terra a anunciada Feira Nacional de Matérias Primas. E afin de que esse interesse se concretize numa participação direta e efetiva é que já recebi instruções do interventor Ruy Carneiro para diligenciar providências para instalação do pavilhão paraibano.

Natal é hoje, uma "energiada do mundo", como dizem os americanos, e "lpo facto", a cidade brasileira melhor indicada para concentrar um programa daquela natureza. Ademais, seu governo está entregue hoje a um homem de dinamismo e dedicação proporcionais ao surto da prosperidade, de porque passa esta capital. Outra não foi com efeito a impressão que me causou a atividade do Prefeito José Varella.

De sorte que com a orientação de elementos dessa estirpe, de se prevê, mesmo sem otimismo, o triunfo da grande Feira Nacional. Ninguém melhor do que o interventor Cleogino Avelino, brasileiro culto, viajado, e, sobretudo, conhecendo de perto, por força de seu tirocinio à frente do Departamento turístico da Prefeitura do Rio de Janeiro, o valor de tais iniciativas, em condições de senti-las, compreendê-las e orientá-las.

Nelson Rockefeller, etc.

Ross, secretário de Imprensa da Casa Branca. Ainda segundo o mesmo informante, o sr. Spruille Braden será nomeado oficialmente ajudante do Secretário de Estado quando o Congresso reunir no próximo mês.

O sr. Ross excursionou-se em responder as perguntas sobre os futuros planos do governo em face do sr. Nelson Rockefeller.

O demissionário Rockefeller tornou-se conhecido em todo o continente quando Coordenador dos Assuntos Inter-americanos, em cujo cargo realizou interessantes trabalhos visando a aproximação dos povos do continente. O seu último discurso político, na qualidade de assistente do sr. Byrnes, foi pronunciado, ontem, em Boston, tendo sido o mesmo considerado um violento ataque ao governo argentino do general Farrell e Peron.

COMPLETE suas refeições comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite.

ROTARY CLUB

Homenagem ao Exército Brasileiro — Data nacional do Uruguai

SOB a presidência do sr. Severino Alves Ayres e secretariado pelo sr. Julio Rique, realizou-se, ontem, no Casino do Parque Solon de Lucena, mais uma sessão do Rotary Club de João Pessoa.

Finda a leitura do expediente, houve o relato de boletins, pelos rotarianos Oscar de Castro, Di Lascio, Horácio de Almeida, João Morais, Pereira Gomes e Eunapio, os quais se referiram ao que de maior interesse e mais interessante havia nos boletins a eles distribuídos.

Passando à hora das comunicações e propostas, o sr. Silvanando Costa lembrou a data natalícia do presidente do Club, cuja ocorrência verificou-se no dia 22 deste mês, e, com palavras cheias de amizade e carinho destacou os serviços prestados ao Rotary pelo sr. Severino Alves Ayres.

Em seguida, o sr. Di Lascio anunciou ao Club que, ontem, foi comemorado o dia nacional do Uruguai e que, por inúmeros motivos, o Rotary devia se associar a essa justa homenagem prestada a um país sulamericano.

Ainda, na hora das comunicações, o sr. Oscar de Castro com palavras tocadas de patriotismo falou sobre Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

Os rotarianos presentes tiveram a oportunidade de ouvir a bela oração proferida pelo autor de "Medicina na Paraíba", na qual o orador por mais que se esforçasse, não podia encobrir os sentimentos de brasilidade que o impulsionavam naquele momento. Ao terminar, pediu que o Clube de pé com uma salva de palmas prestasse uma homenagem ao Exército Nacional representado na pessoa do seu inolvidável patrono — Duque de Caxias.

A hora das comunicações, o sr. Horácio de Almeida trans-

nou sócio da Academia Paraibana de Letras, padre Manuel Otaviano, pedindo que todos do Clube fossem assistir à solenidade de posse.

Terminada a hora das comunicações e propostas, o sr. João Morais, como de costume, leu para o Club, um trabalho sobre o emprego da energia atômica, com fins destruidores, mostrando a falta de humanidade que há nesse emprego, com tal finalidade.

Antes de terminar a sessão, o sr. presidente agradeceu, cheio de emoção, as palavras que lhe foram dirigidas, por motivo da passagem do seu natalício, pelo sr. Silvanando Costa.

O SANGUE

O SANGUE É A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

Inofensivo ao organismo. Agradável como licor.

REUMATISMO!

SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Herminell, Samambala, Nogueira, Pê-de-ferpantas medicinais de alto valor depurativo. Conseguido pela classe médica é bom elemento para combater a Sifilis pela via gástrica. Aprovado pelo D. N. dr. Salsaparrilha e outras



NÃO DESANIME. TRATE-SE. ELIXIR "914"

S. F. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

PRISÃO DE VENTRE

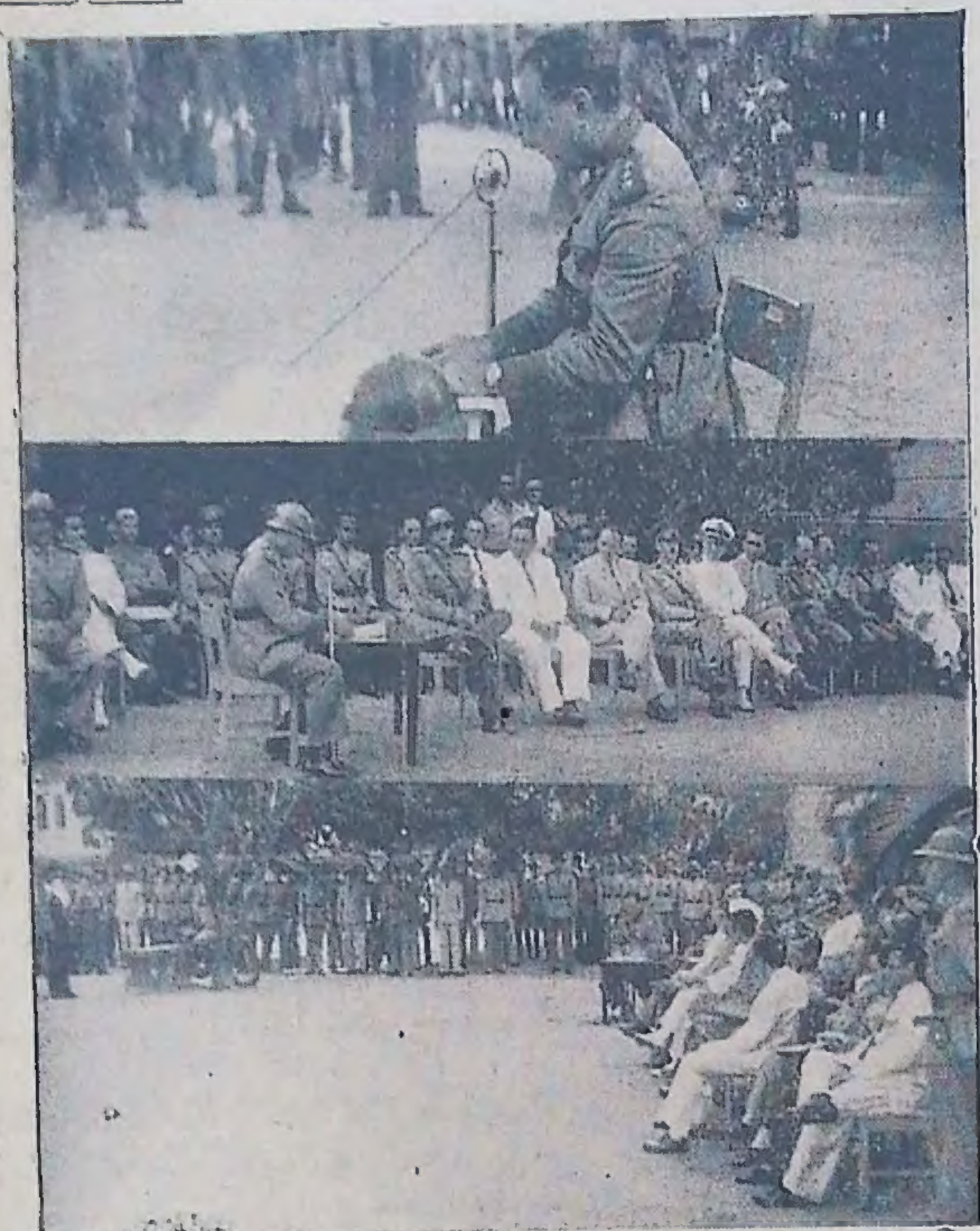
Pigado—Mau hálito—Digestões difíceis—Peso no estômago — Palpitações — Gases — Genio irascível — Calor na cabeça.

PILULAS DO ABBADÉ MOSS

Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer, ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abbadé Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.



63% da população de Tóquio eliminada durante a guerra



Aspectos das solenidades comemorativas do "Dia do Soldado" no pátio interno do Quartel do 15.º R. I. em Cruz das Armas. (Texto na 1.ª pag.)

Acôrdo fino-soviético sobre a posição da Mongolia Exterior — 70 mil soldados e 7 generais nipônicos renderam-se, ontem, aos vermelhos

LONDRES, 25 (U. P.) — A população de Tóquio dominou 63% durante a guerra. Foi o que informou o diário "Asahi" em sua edição de hoje. Segundo o mesmo jornal, em 31 de maio era de 2 milhões e 400 mil a população da capital nipônica, quando antes da guerra a mesma estava calculada em 6 milhões e 500 mil pessoas.

RENDIÇÕES EM MASSA
MOSCÚ, 25 (U. P.) — Mais de 70 mil soldados e 7 generais do 4.º Exército nipônico depuseram as armas, rendendo-se às forças soviéticas. A emissora soviética, transmitindo o comunicado do alto comando, acrescentou que durante as últimas 24 horas foram realizados novos avanços em toda a frente de batalha. Os combatentes do Exército Vermelho conseguiram, ao mesmo tempo, ocupar a cidade de Sakalina, auxiliados pelos navios de guerra da frota do Oriente e outras cidades importantes, entre as quais a de Gensen, na Mandchúria.

OBSERVAÇÃO AS TROPAS JAPONÊSAS

NOVA YORK, 25 (Reuter) — Amanhã, domingo, as forças infantaria aérea chinesas entrarão em Nankin e Shanghai. Amanhã mesmo, ao cair da tarde, chegarão as mesmas áreas as forças aliadas. Até a chegada das tropas chinesas, as forças japonesas ficarão com responsabilidade da manutenção da ordem nas referidas áreas e "tomarão medidas necessárias para impedir as atividades de elementos indesejáveis, enquanto não se fizer a transferência dos órgãos administrativos."

De conformidade com o acordo feito com o comandante geral chinês na conferência de Chiskiang, as forças japonesas conservarão os pontos resultantes: 1.º — entrega das armas e transferência de mercadorias e materiais serão efetuadas somente segundo as ordens recebidas pelos comandantes chineses. 2.º — as forças japonesas não permitirão a passagem de qualquer exército, e não ser que sejam informadas a respeito pelas autoridades chinesas e também não permitirão a ocupação das forças das cidades presentes, sob o seu controle. Essas notícias são da agência oficial nipônica "Dobun".

"EPIDEMIA DE HARAKIRI"

SAO FRANCISCO, 25 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que os japoneses estão cometendo "harakiri" em massa, diante do Palácio Imperial. Explica que os que fazem isso o "praticam em desagravo pela queda de seu país." A informação foi dada por uma irradiação em língua japonesa aqui captada, mas não foi repetida na transmissão de Tóquio em língua inglesa, dirigida para

os Estados Unidos.

DIANTE DO PALACIO IMPERIAL
NOVA YORK, 25 (Reuter) — Grande numero de personalidades japonesas estão cometendo o "harakiri" diante o palácio imperial em Tóquio, de acordo com a rádio japonesa em transmissão que acaba de ser captada aqui.

UMA SITUAÇÃO CAOTICA
SAO FRANCISCO, 25 (U. P.) — A emissora de Tóquio anuncia que a situação interna do Japão atualmente, é caótica. Indica a difusão de os transtornos deficientes e as condições de saúde do Japão são péssimas.

A MODA DO "HARAKIRI" TOMA CONTA DOS SUICÍDIOS DE HIROHITO

SAO FRANCISCO, 25 (U. P.) — A emissora de Tóquio informa que o terreno fronteiriço ao Palácio de Hirohito está sendo o teatro de "harakiri" em massa. Diz a difusora que grande numero de pessoas, possivelmente samurais, lançam mão de um processo para destruição com adagas e que não conformam com as prerrogativas da ocupação.

Uma opinião autorizada sobre o Rio Grande do Norte

Como se refere o dr. Joffily Bezerra, representante da Paraíba na posse do Interventor Georgino Avelino — A repercussão do ato do Presidente da República — Os líderes do P. S. D. no Estado — A projeção da próxima Feira Nacional de Matérias Primas

NATAL, 18 — Sob o título e sub-título acima, o jornal "A República" publica a seguinte nota, a propósito da presença do dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, desse Estado, que viera assistir como representante do Governo da Paraíba à posse do interventor Georgino Avelino:

"Encontra-se nesta capital, com uma incumbência que muito nos desvanece, o dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba. Veio como representante Ruy Carneiro e do Estado para, especial do ilustre interventor branco assistir a posse do nosso preclaro conterrâneo dr. Georgino Avelino no governo do Rio Grande do Norte.

Uma das figuras moças de sua terra, o dr. Joffily Bezerra é também uma brilhante expressão de inteligência e de cultura sólida ao serviço da prosperidade e do futuro da Paraíba. A frente de um dos setores mais importantes do governo de seu Estado, e que tanto tem influido no panorama do trabalho e do desenvolvimento agrícola do país, já executou um programa que honra a sua administração.

Cumprindo o objetivo que o trouxe a Natal, regressa hoje a João Pessoa o dr. José Joffily Bezerra, viajando, em avião da Panair, tendo antes nos distinguido com a sua visita em companhia do dr. Roberto Freire, diretor do Departamento de Agricultura e do sr. Levi Camarã, chefe de Divisão do mesmo Departamento.

Desincumbindo-me de tão honrosa tarefa tive ensejo de constatar a agradável repercussão que produziu o ato do presidente Getúlio Vargas confiando os destinos desta terra a um riograndense à altura das responsabilidades excepcionais que pesam no momento atual sobre os homens de Estado.

O discurso ante-ontem pronunciado pelo novo interventor constitui de fato, uma forte afirmação de equilíbrio, seriedade e compreensão dos graves problemas políticos da hora presente. Veio robustecer a convicção generalizada de que a campanha eleitoral se processará num clima de ordem e garantia das liberdades públicas, — fatores que, por seu turno, vêm decerto, garantir a vitória do Partido Social Democrático cujo prestígio está evidenciado na profunda simpatia popular dos seus líderes, tendo à frente a personalidade de João Camarã, ligado como é ele à terra potiguar pelos melhores vínculos de tradição política e de operosidade construtiva. A atuação do dr. Dioclecio Duarte,

assinalada pelo seu espírito arguto e tolerante, parece-me, igualmente, magnífico testemunho da decisiva influência do PSD em Natal e no interior do Estado.

Tendo, assim, motivos poderosos para regressar ao meu Estado levando lisonjeira impressão desta cidade que sabe receber seus visitantes com um traço da mais cativante fidelidade. E por esse acolhimento, pleno de gentilezas, peço transmitir, pelo seu jornal, a expressão do meu reconhecimento.

A oportunidade que se me ofereceu para vir ao Rio G. do Norte me foi, por outro lado, sumamente grata, porque revivi meu colega e amigo dr. Roberto Bezerra Freire, a cujo espírito de iniciativa se deve uma boa soma de serviços ligados ao setor de sua expectativa. Agora mesmo tive ensejo de entrar em contacto com os planos da grande Feira Nacional de Matérias Primas.

Trata-se de um empreendimento concebido e por aquele (Conclui na 7.ª pag.)

5.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO RUY CARNEIRO

REFERENCIAS DE "A REPÚBLICA", DE NATAL

Sob o título acima, o Jornal A REPÚBLICA, de Natal, em sua edição de 17 do corrente, publicou o seguinte tópico:

"A data de ontem assinalou o transcurso do 5.º aniversário do governo do Interventor Ruy Carneiro no vizinho Estado da Paraíba.

aniversário do seu governo foi assinalado com expressivas festividades na capital paraibana destacando-se do programa de comemorações as solenidades de inauguração de numerosos melhoramentos públicos, entre os quais o prédio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, o edifício da Maternidade "Candida Vargas", as instalações do Serviço de Padificação e Laboratório de Análises da Colônia "Juliano Moreira" serviços de luz e energia elétrica da mesma Colônia, além de cerimônias de nível de coas-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 26 de agosto de 1945

Academia Paraibana de Letras

Realizou-se, ontem, a posse do padre Manuel Otaviano — Presidiu a solenidade o interventor Ruy Carneiro — Saudou o novo imortal o acadêmico Horacio de Almeida



O padre Manuel Otaviano quando lia sua impressionante oração, na qual fez o elogio de Rodrigues de Carvalho.

NO AUDITORIO da Rádio Tabajara, realizou-se, ontem, a posse do padre Manuel Otaviano na Academia Paraibana de Letras.

O novo imortal, que tem como patrono o dr. Rodrigo Carvalho, foi saudado pelo dr. Hoffa de Almeida, que, em sua oração, referiu-se à personalidade literária do autor de "Educação de Destino", frisando a sua

fecunda atuação como expressão da inteligência e da cultura paraibana.

O interventor Ruy Carneiro, auxiliado pelo Govern. e outras autoridades estiveram presentes à solenidade, a qual teve, também, o comovimento de jornalistas, poetas e conhecidos intelectuais paraibanos.

O recheiando foi o eleito da dr. Rodrigues de Carvalho

demorando-se na análise da obra poética e jurídica daquele ilustre conterrâneo. No seu trabalho, o padre Manuel Otaviano revelou ainda profunda conhecimentos na língua portuguesa.

O ingresso do padre Manuel Otaviano, que é teatrólogo, romancista e jornalista, na Academia Paraibana de Letras re-

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR FEDERAL DO DIA 21:
Petição:
N.º 11.626 — Da Prudência
Capitalização Companhia Na-
cional. — Deferido, na forma
do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR FEDERAL DO DIA 25:
Decreto:
O INTERVENTOR FEDE-

RAL, no uso das suas atribui-
ções, resolve pôr à disposição
do Juiz Eleitoral de Milvercor-
dia, dr. Acrísio Neves, o sr.
Valfredo Souza, ocupante do
cargo da classe F, da carreira
de Agente Fiscal, servindo de
Escrivão na Coletoria Estadual
daquela cidade.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 23:
Portarias:
O Secretário do Interior e
Segurança Pública, usando da
atribuição que lhe confere o
art. 7.º, do decreto-lei sob n.º
478, de 1.º de outubro de 1943,
resolve nomear o sargento da
Força Policial do Estado, Irana
Lopes Lordão para exercer o
cargo de sub-delegado de Poli-
cia do distrito de Pedra Lavra,
município de Picuí.

O Secretário do Interior e
Segurança Pública, usando da
atribuição que lhe confere o
art. 7.º, do decreto-lei sob n.º
478, de 1.º de outubro de 1943,
resolve nomear o sargento da
Força Policial do Estado, Joa-
quim Martins da Silva, para
exercer o cargo de sub-delega-
do de Polícia do distrito de Cu-
bati, município de Picuí.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE
POLÍCIA DO DIA 24:
Portaria:
O Chefe de Polícia do Esta-
do, no uso de suas atribuições
e de acordo com o art. 7.º, do
decreto-lei n.º 478, de 1.º de
outubro do ano de 1943, resol-
vi tornar sem efeito o ato de
23 do corrente, n.º 846, que
nomeou o sargento da Força
Policial, Abdon de Lira Chaves
para exercer o cargo de 1.º stu-
dente de delegado de Polícia
do município de Planalto.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE
POLÍCIA DO DIA 25:
Petição:
De Luiz Francisco Fernan-
des, solicitando cancelamento
de nota. — Despacho: Cance-
lase em face das informações.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 23:
Petições despachadas:
De Nelson Honorato de Sou-
za, Josué Alves dos Santos,
José Monteiro da Silva, Edmil-
son Alves Diniz, João Pereira
de Araújo, Antonio Vieira da
Silva, Joaquim José de Souza e
Luiz Gonzaga, todos residentes
na cidade de Campina Grande,
requerendo cartilhas de identi-
dade. — Despacho: Como re-
querem.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 25:

Petição:
N.º 1018 — De Eduardo Fer-
reira Filho. — Deferido o pe-
dido, de vez que julgo identi-
ficada a mercadoria escriturada
no livro do comprador como a
que foi remetida pela requeren-
te com as guias ns. 211 e 242.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 11 DO CORRENTE MES

RECEITA	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		71.309,90
Recebedoria de João Pessoa — P. e da arr. do dia 13	30.300,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 9	4.510,40	
Prefeitura Municipal de João Pessoa — Cont. de 10% p/ Instrução Pública	18.700,10	
João dos Santos Filho — Renda industrial	10,00	
Cleci Carmen de Loloia Escobar — Idem	10,00	
Maria Fernandes de Medeiros — Taxa de Serviço de Transito	15,00	
Empresa Autoviária C. do Sul Ltda. — Idem	100,00	
Paul Ferreira de Aguiar — Idem	10,00	
Henzo Correia Lima — Idem	155,00	
Pinheiro de Souza e Filhos — Idem	12,00	
Mozart Bezerra de Assunção — Idem	20,00	
João de Brito Lira — Depósito	20,00	
Saldo Francisco da Silva — Idem	75,00	
Raul Ferreira de Aguiar e Severino Can- dido de Lima — Depósitos	80,00	
João T. de Silva — Saldo de adianta- mento	30,00	
Idem	0,30	

Diversos funcionários — Desc. do abo- no n.º 62	652,40	54.960,00
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada	38.534,10	
Total	Cr\$ 164.834,00	
DESPESA		
3991—Diversos funcionários — Abono n.º 62	29.186,50	
3990—Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 62	524,40	
4001—Escola de Agronomia do Nordeste (J. C. Chaves) — Folha de pa- gamento	19.110,00	
3923—Casa de Detenção — (F. B. Go- mes) — Idem	250,00	
3976—Osmiro de Andrade Santiago — Idem	279,00	
3993—B. Estácio Tavares Vanderlei — Pagamento	1.300,00	
3977—Dr. Roberto Granville — Paga- mento	200,00	
467—João Henriques da Silva — Diárias	70,00	
3920—Rubens H. Filgueiras — Idem	500,00	
3992—Gaspar Elmer — (Governo do Estado) — Adiantamento	2.689,10	
3999—Prefeitura Municipal de João Pes- soa — 50% do Imp. s/ Ind. e Pro- fissões	70.363,10	
4002—José da Cunha Lima Sobrinho e Severino Candido Marinho — Perc. s/ multa	1.010,30	
4300—Manuel Alves da Silva — Rest. de caução	30,00	125.573,10
Saldo balanceado	39.225,00	
Total	Cr\$ 104.601,00	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 14 de agosto de 1945.
Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 17 DO CORRENTE MES

Saldo anterior	39.225,00
Recebedoria de J. Pessoa p.e. arr. do dia 14	89.200,00
Recebedoria de C. Grande p.e. arr. de agosto	233,30
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda do dia 10	6.576,00
Coletoria Est. de Monteiro p.e. arr. de julho	30.000,00
Coletoria Est. de Umbuzeiro p.e. arr. julho	20.000,00
Coletoria Est. de Esperança p.e. arr. de julho	30.000,00
João Inácio de Lima — Taxa Serv. de Transito	10,00
Severino Nicolau de França — Idem	10,00
O mesmo — Idem	10,00
Francisco Marinho Falcão — Idem	10,00
Manuel D. de Mendonça — Idem	10,00
Telemaco Assunção Santiago — Idem	10,00
Cassiano Leopoldino Urtiga — Idem	20,00
José Freira da Silva — Idem	23,00
Francisco Dantas — Idem	22,00
Mário Teles Vanderlei — Idem	50,00
Satúlio Francisco da Silva — Idem	100,00
Antonio de Carvalho — Idem	155,00
Cassiano Leopoldino Urtiga — Renda In- dustrial	10,00
Seção de Fomento Agrícola — Idem	1,50
Antonio da Silva Cruz — Saldo de Adi- antamento	440,30
Valtrudes Cavalcanti — Idem	45,60
O mesmo — Idem	101,00
Pedro Fellinto de Sousa — Depósito	20,00
Satúlio Francisco da Silva — Idem	75,00
Mário Teles Vanderlei — Idem	75,00
Pedro Pessoa — Restituição	120,00
Diversos funcionários — Desc. Abono 63	1.185,50
Total	Cr\$ 187.806,20

DESPESA		
4020—Diversos funcionários — Abono n.º 63	19.181,00	
4019—Montepio do Estado — Desc. Abo- no n.º 63	1.185,50	
4006—J. Eduardo de Holanda — Conta	5.059,00	
4007—O mesmo — Conta	749,00	
3996—Jonatas Franca — Conta	3.654,40	
4018—Erico Lopes Pereira (D. S. P.) — Adiantamento	50,00	
3975—Antonio Guedes de Vasconcelos (Dep. Class. P. Agro-Pecuário) — Adiantamento	2.500,00	
3821—Malaquias Feitosa Neves (Rep. Sa- neamento de J. Pessoa) — Adi- antamento	128,00	
3950—Demi Parente (Dir. P. Produção) — Adiantamento	800,00	
3942—Joaquim Macaúbas Sobrinho — Desp. realizadas	123,10	
3765—Dr. Romulo de Almeida — Idem	55.990,00	
3937—Antonio Lira — Idem	315,00	
3978—Joaquim Macaúbas Sobrinho — Di- árias	350,00	
3989—Dr. Romulo de Almeida e outros — Rest. de depósito	2.350,00	92.424,00
Saldo balanceado	95.382,20	
Total	Cr\$ 187.806,20	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 17 de agosto de 1945.

INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.
VISTO — J. FLORENTINO JUNIOR — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 18 DO CORRENTE MES

Saldo anterior	95.382,20
Recebedoria de J. Pessoa — P.e. arr. do dia 17	83.000,00
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Ren- da do dia 11	1.543,60
Coletoria Est. de S. João do Cariri — P.e. arr. de julho	27.650,30
Ivon Benício Rabelo — Taxa Serv. de Transito	15,00
Damião Bezerra — Idem	15,00

Francisco Pereira de Oliveira — Depósito	20,00	112.343,90
TOTAL	Cr\$	207.623,10
DESPESA		
4021—Ovidio Gouveia Filho — Pagamento	200,00	
4039—Milton Marques de Oliveira — Pa- gamento	2.000,00	
4012—Assistência a Psicopatas (J. O. de Medeiros) — Folha de Pagamento	11.069,00	
4003—Luiz Eurides Moreira Franco — (Forum da Capital) — Adianta- mento	80,00	
4010—Antonio Flauto de Almeida — Transporte	150,00	
4042—Joaquim Moreira de Melo (A. A. Almeida) — Ajuda de Custo	7.500,00	
4044—Estacio Tavares Vanderlei — Idem	270,00	
3994—Antonio Augusto de Almeida — Desp. Realizadas	15.566,50	
3984—Antonio Augusto de Almeida — Desp. realizadas	15.566,50	
3857—Eliaci Oliveira — Idem	108,40	
767—Severino de Sousa e Silva — Idem	62,00	30.904,90
Saldo balanceado		170.631,20
TOTAL	Cr\$	207.623,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 18 de agosto de 1945.
INACIO GOUVEIA — Resp. pela Tesouraria Geral.
VISTO — J. FLORENTINO JUNIOR — Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR

DO DIA 24:
Portaria:
O Diretor do Departamento
de Classificação de Produtos
Agro-Pecuários, resolve, no uso
das atribuições que lhe são con-
feridas e atendendo ao que re-
querer o sr. Benedito Saldan-
ha, transferir para o sr. Pli-
nio Dantas Saldanha, a respon-

sabilidade do que diz respeito
à marca "Bedanha", que se-
rve para identificar os fardos de
algodão produzidos em seu es-
tabelecimento beneficiador, lo-
calizado em São Bento, no mu-
nicipio de Brejo do Cruz, bem
como os encargos e obrigações
referentes ao maquinismo de be-
neficiar algodão, relativos à su-
pracitada marca.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DO DIA 25—VIII—1945:

Sob convocação do Presidente,
conselho Severino Lucena, se-
cretariado pelo dr. Durval Al-
buquerque, reuniu-se, ontem, às
10 horas, extraordinariamente,
o Conselho Administrativo do
Estado, no edificio da Secretaria
da Agricultura.

Procedida a chamada regimental,
foi verificada a presença dos
conselheiros drs. Osias Gomes e
Horacio de Almeida, deixando de
comparecer, por motivo justifi-
cado, o conselheiro dr. José Ho-
mes.

Lida a ata da sessão anterior,
é aprovada.

EXPEDIENTE: — Consta de
ofício do exmo. senhor Minis-
tro da Justiça, encaminhando
uma cópia do aviso-circular que
dirigira aos Senhores Intervento-
res e Governadores, em 10 de
maio, deste ano, Ciente o Con-
selho. Em seguida, deu entrada,
para os devidos fins, o projeto
de decreto-lei, da Interventoria
Federal, autorizando o Governo
a doar terreno, nesta Capital —
Ao dr. Horacio de Almeida.

PARECERES A PUBLICA-
ÇÃO: — Os de numeros 241,

242, 243 e 244, aos projetos de
decretos-leis: da Interventoria

Federal, abrindo a Secretaria
das Finanças, o crédito especial

de Cr\$ 230.000,00; da Prefei-
tura de Taboiana, abrindo o

crédito especial de Cr\$..
40.000,00, destinado ao paga-
mento de ultima prestação da

compra da "Empresa de Luz";
de Cajazeira, dando organização

à Prefeitura, criando o Quadro
de Funcionários e dispondo so-
bre o pessoal extranumerário

de obras — Relator dr. Osias
Gomes; de Cajazeiras, anulando
o saldo de verbas na importan-
cia de Cr\$ 20.928,00 e su-
plementando outras, com quan-
tia equivalente — Relator dr.

Horacio de Almeida. Por últi-
mo, o conselheiro dr. Osias
Gomes, apresenta e lê um pe-
dido de informações ao proje-
to de decreto-lei da Prefeitura

de Umbuzeiro, abrindo um
crédito especial.

ORDEN DO DIA: — São
discutidos e aprovados os pa-
receres ns. 238, 239, 235, 231 e

236, aos projetos de decretos-
leis: da Interventoria Federal,
autorizando o Governo a doar
imovel situado em Ipauarana,

do Município de Campina
Grande; e abrindo a Secretaria
do Interior e Segurança Públi-
ca, o crédito especial de Cr\$

97.200,00, destinado à aquisi-
ção de máquinas para a Im-
pressão Oficial; da Prefeitura
de Cajazeiras, abrindo o cré-
dito suplementar de Cr\$..

38.000,00, a diversas verbas do
orçamento em execução — Re-
lator dr. Osias Gomes; da

Guarabira, concedendo o ab-
atimento de 50% no consumo
de luz, à Associação dos Em-
pregados do Comércio local —

Relator dr. José Gomes; e de
Pilar, abrindo um crédito su-
plementar de Cr\$ 14.400,00, a

diversas verbas do orçamento
vigente da despesa — Relator
dr. Horacio de Almeida.

PARECER N.º 241 — Inter-
ventoria Federal: — Sobre o
total de Cr\$ 230.000,00 a rela-
ção de dividas correspondentes

a exercícios financeiros anterio-
res, apuradas no Tesouro do
Estado, devidamente reconhe-
cidas e classificadas, e cujo pa-
gamento aos diversos credores

necessita ser feito, para salva-
guardar do bom nome de admi-
nistração, visto como as enti-
dades do poder publico devem

ser ciosas em honrar os com-
promissos assumidos como as
pessoas de direito privado. A

oportunidade da liquidação foi
sugerida ao governo pelo sr.
Secretário das Finanças, no
seu officio de fls. 4, enquanto

que, no de fls. 6, adianta que
servirão de lastro à operação
de crédito especial necessária,
salvos de exercícios transactos,

apurados em balanço, de con-
formidade com o decreto-lei
federal n.º 2.416. Da abertura
do crédito adequado, no mon-
tante, já referido, de Cr\$

230.000,00 cogita o projeto de
legislação sobre que está sen-
do emitido o presente parecer,
e ao qual não pôde ser ante-
posta nenhuma objecção, quer do
ponto de vista legal, quer do
relacionado com a convenien-
cia administrativa.

De onde a conclusão a que
chegamos, recomendando o pro-
jeto à aprovação, em conso-
nância com a seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo
do Estado decide aprovar o
projeto de decreto-lei de ini-
ciativa da Interventoria Fede-
ral que abre o crédito especial

de Cr\$ 230.000,00 destinado à
liquidação de dividas reconhe-
cidas e referentes a exercícios
transactos.

S. das S. do C.A.E., em
25 de agosto de 1945.

Osias Gomes, Relator.

PARECER N.º 242 — Pre-
feitura de Taboiana: — A

Prefeitura de Taboiana encam-
pou, como sabe este Conselho,
a Empresa de iluminação elé-
trica local, e agora deve pa-
gar aos proprietários desapor-
sados a ultima prestação rela-
tiva à indenização do acervo
mecânico adquirido. E, de Cr\$
40.000,00 esse derradeiro paga-
mento, e para obter legítimen-
te os recursos economicos ne-
cessários, surge o expediente do
crédito especial, desde que no
orçamento não se contém ver-
ba própria para o dispêndio em
questão. Eis o histórico da
legislação cujo plano agora nos
remete o sr. Prefeito Plinio
Ribeiro, de Taboiana, legisla-
ção que, a meu ver, existindo
como existe disponibilidade em
cofre, deve merecer o placet des-
te Conselho.

Ofereço em conclusão, aos
votos da casa, a seguinte


Resolução

O Conselho Administrativo

ALVES MACHADO & CIA.

A Pomada Man Zan lhe dará o alívio desejado, combatendo as dores e os pruridos; descongestionando as dilatações. Graças à substância de real efeito antisséptico e bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan previne as infecções e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides. A venda em todas as Farmácias este produto De Wilt.

★ **Coadjuvante para Hemorroides**



ESTATUTOS DO GRÊMIO LITERÁRIO "PEREIRA DA SILVA"

CAPÍTULO 1. Das finalidades e estatutos

Art. 1.º — O GRÊMIO LITERÁRIO "PEREIRA DA SILVA", fundado em 7 de Maio de 1941, na cidade de João Pessoa, tem por finalidade promover e desenvolver a cultura literária e artística entre seus membros.

Art. 2.º — O Grêmio tem por finalidade:

- (a) Manter uma biblioteca permanente dos associados com uma seção especial das obras da poesia da terra.
- (b) Promover a leitura de suas publicações.
- (c) Promover congressos literários.
- (d) Em caso de eleições presidenciais da República, não votar nenhum partido, mas os votos pertencerão aos grupos representados nos seus estatutos.

CAPÍTULO 2. Das regras e das categorias

Art. 3.º — Para ser sócio é necessário:

- (a) Ter idade mínima de 12 anos.
- (b) Os sócios dividem-se nas seguintes categorias: Honorários, efetivos, temporários, contribuintes e honorários.
- (c) Sócio Honorário, o que estiver em condições de prestar serviços e assistência aos presentes estatutos.
- (d) Honorários, os que prestarem ao Grêmio, com ou sem remuneração, os serviços especiais.
- (e) Efetivos, os que estiverem em condições de prestar serviços.
- (f) Contribuintes, os que contribuírem integralmente com a taxa estipulada, sem contudo comparecerem às reuniões.
- (g) Temporários, aqueles que forem recomendados pelo Grêmio por seus merecimentos intelectuais.

CAPÍTULO 3. Da administração do Grêmio

Art. 4.º — Para a administração do Grêmio, haverá o Conselho Fiscal, composto de um membro efetivo, contendo a proposta de nacionalidade, filiação e data do nascimento.

Art. 5.º — Haverá em cada sessão o Conselho Fiscal que dará parecer sobre cada caso.

CAPÍTULO 4. Das reuniões e das sessões

Art. 6.º — Cabe privativamente aos sócios fundadores e efetivos a direção do GRÊMIO LITERÁRIO "PEREIRA DA SILVA".

Art. 7.º — Pagamento de sócios efetivos e contribuintes, a mensalidade de dois cruzeiros (Cr\$ 2,00).

Art. 8.º — O pagamento da mensalidade será feito até o dia 15 de cada mês seguinte ao vencido.

CAPÍTULO 5. Das penalidades

Art. 9.º — Os sócios, que sem justificativa por escrito faltarem a três sessões seguidas, serão eliminados.

Art. 10.º — Serão eliminados os sócios que não pagarem as mensalidades durante três meses.

Art. 11.º — Não poderão, contudo, serem eliminados os que por motivo de doença ou de ausência, estiverem de pagar pelo tempo determinado.

Art. 12.º — Serão expulso:

- (a) Os que responderem por extrato de valores sociais.
- (b) Os que promoverem de qualquer forma o descrédito do Grêmio.
- (c) Os que propositalmente perturbarem a ordem das reuniões sociais.

Art. 13.º — As penalidades dos casos enumerados neste e no art. anterior, serão decretadas pela Diretoria em combinação com o Conselho Fiscal e Assembleia.

CAPÍTULO 6. Da Diretoria e do Conselho Fiscal

Art. 14.º — A Diretoria compõe-se de 7 membros, a saber:

Presidente, Vice-presidente, 1.º e 2.º Secretários, Tesoureiro, Bibliotecário e orador.

Art. 15.º — O Conselho Fiscal compõe-se de três membros, sem destituição de categorias.

Art. 16.º — O Conselho Fiscal, que tem por fim examinar contas da Diretoria e propostas dos sócios, reunirá-se ordinariamente, sendo-lhe facultado pela tesouraria o exame de sua escrituração, livros e documentos de despesa.

Art. 17.º — Cabe à Diretoria nomear tantas comissões quantas forem necessárias para o bom andamento dos trabalhos sociais.

CAPÍTULO 7. Das atribuições dos membros

Art. 18.º — Ao presidente compete:

- (a) Representar o Grêmio em todos atos literários.
- (b) Abrir as sessões de Assembleia Geral.
- (c) Presidir as sessões do Conselho Fiscal.
- (d) Presidir as sessões ordinárias, extraordinárias e da Diretoria.

Art. 19.º — Ao Vice-presidente:

- (a) Substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos e atuar a par dos serviços sociais.

Art. 20.º — Ao primeiro Secretário:

- (a) Convocar, em nome do Presidente, as sessões da Diretoria, Assembleia Geral, ordinária, extraordinária e C. F. F.
- (b) Assinar as correspondências do Grêmio.
- (c) Secretariar as sessões da diretoria.
- (d) Cumprir as ordens do Presidente.
- (e) Zelar pela fiel observância dos presentes estatutos.

Art. 21.º — Ao 2.º Secretário:

- (a) Substituir o primeiro secretário nas suas faltas e impedimentos.
- (b) Dirigir e ler as atas das sessões.
- (c) Organizar o arquivo.

Art. 22.º — Ao Tesoureiro:

- (a) Ter sob sua guarda os valores sociais devidamente escriturados.
- (b) Satisfazer os encargos sociais, uma vez autorizado pelo Presidente.
- (c) Dar verbalmente ou por escrito todas as informações pedidas pela Diretoria.
- (d) Apresentar mensalmente um balanço da receita e despesa.
- (e) Submeter a juízo da Diretoria e da Assembleia, anualmente, o balanço geral.

Art. 23.º — Ao Bibliotecário:

- (a) Ter a seu cargo a Biblioteca.
- (b) Promover o aumento da Biblioteca.
- (c) Conservar a Biblioteca, aberta, nos dias e horas determinadas pela Diretoria.

Art. 24.º — Ao Orador:

- (a) Representar o Grêmio nas festas e solenidades, para que for ele convidado.
- (b) Manifestar-se oralmente sobre a legitimidade de qualquer proposta ou deliberação em face destes estatutos.

CAPÍTULO 8. Das Assembleias Gerais

Art. 25.º — A Assembleia Geral e o poder soberano do Grêmio, nos limites fixados pelos presentes estatutos.

Art. 26.º — Reunir-se-á ordinariamente, na segunda quinzena de Março para tomar conhecimento do relatório anual do Presidente e do balanço geral da tesouraria.

Art. 27.º — Haverá tantas Assembleias Gerais extraordinárias, quantas forem convocadas pelo Presidente ou requeridas por 15 ou mais sócios, desde que as eleições serão presenças por um sócio extranho à Diretoria, que designará dois ou mais para servirem de 1.º e 2.º Secretários.

Art. 28.º — Só poderão tomar parte nas Assembleias Gerais os sócios quites com a tesouraria.

CAPÍTULO 9. Das eleições

Art. 29.º — As eleições, serão por escrutínio, secretas, sendo os sócios obrigados a votar.

Art. 30.º — Só poderão votar os sócios quites com os créditos.

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Inaugurada em 15 de dezembro de 1928

REGISTRADA SOB O Nº 119 E 98 NO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE ECONOMIA RURAL DO RIO DE JANEIRO E NO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO NESTES ESTADOS RESPECTIVAMENTE
RUA BARÃO DO ITINHO — 40 — JOÃO PESSOA

CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 500.000,00
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 500.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 140.000,00
BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1943

ATIVO

I — IMOVEIS:		
Imóveis	74.800,00	
Móveis e Utensílios	16.537,80	
Objetos de Escritório	10.300,00	
Ações de Banco	20.150,00	101.837,80

II — REALIZAVEL:

Associação	30.550,00	
Imóveis Avaliados	1.600.700,10	
Superfícies e Lavagens	400.000,00	
C.C. Garantias	300.000,10	
Correspondências de Intercâmbio	15.000,00	
Valores em Liquidação	36.000,00	2.521.550,20

III — DISPONIVEL:

Em moeda no Banco	65.641,70	
No Banco do Brasil	110.044,10	
Nossos Bancos de Prata	261.207,20	436.893,00

IV — DE COMPENSAÇÃO:

Valores Compensados	80.390,00	
Valores Descontados	1.196.564,70	
Títulos a cobrar	447.139,20	
Devidores por Causa	294.000,00	2.208.093,90

V — TRANSITORIO:

Diversas Contas	93.344,10	
	Cr\$ 5.429.732,70	

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	140.000,00	640.000,00

II — EXIGIVEL:

Em C.C. Limitadas	315.237,00	
Em C.C. Movimento	210.230,10	
Em C.C. Sem Juros	120.000,00	
Em C.C. de Aviso Prévio	140.000,00	
Em Depósito a Prazo Fixo	32.553,40	
Créditos em C.C. Corrente	200.000,00	
Títulos Redescatados	202.000,00	
Juros ao Capital	27.000,00	1.004.120,50

III — DE COMPENSAÇÃO:

Títulos a cob. e em depósito	1.204.530,00	
Títulos a cob. e em causa	447.139,20	
Títulos Compensados em Banco	294.000,00	2.208.093,90

IV — TRANSITORIO:

Diversas Contas	133.416,80	
	Cr\$ 5.429.732,70	

João Pessoa, 1 de agosto de 1943.
DR. JOSE MARIO PORTO — Presidente
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente
MODESTO CAVALCANTI — Conselho
JOSE BEZERRA FINISOLA — Pelo contador

PEQUENOS ANÚNCIOS

ATENÇÃO — Para

compra e venda de casas, propriedades, todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, à rua Eliseu Cesar 54, neste capital. Palacete da Associação Comercial.

ATENÇÃO

Conservam-se cama valente de casal e colchão, berços, etc. Atende a qualquer chamado. A tratar na Vila Amêndim, n.º 29 com Hilário da Mota Ribeiro.

A NITA LINS — Parteira — Atende de 13 às 16 horas, na rua da República, 330 e à noite na Vasco da Gama, 303, pelos carros da praça. João Pessoa — Paraíba.

MA — Precisa-se, com boa referência, paga-se bem. Também procura-se Professora ou prática (para primeiras letras). Escando interna ou externa. Condições a tratar. Rua Santos Dumont, 3. Santa Rita — Tibiri.

CASA EM TAMBAU — Venda-se uma boa casa na barragem de Macaé, com água e luz, n.º 201. A tratar na Praça 1011 n.º 40.

CASAS A VENDA — Vendem-se 35 de ruas 323, 326 e 337 a Av. Centenário e 216 a avenida Xavier Junior. Trata-se a Av. Cruz das Armas, 413.

MECANISMO PARA FABRICAÇÃO DE GELÓ — Vendem-se, em ótimas condições de funcionamento, composto-se de um compressor, uma bomba refrigera para refrigeração do mecanismo um motor OTTO DEUTZ, de 10 H. P. efetivos a óleo cru e com respectivas transmissões. Preço de ocasião.

Tratar a rua Cel. João Leu, 217, em Campina Grande, ou a Rua Maciel Pinheiro n.º 194, neste capital.

TELEFONE — A Prudência Capitalização necessita de

**CAPÍTULO 10.
Disposições gerais**

Art. 31.º — A data sobre a posse da Diretoria será a 7 de maio, da sua fundação.

Art. 32.º — Estes estatutos só poderão ser reformados por iniciativa da Diretoria, ou a pedido de 15 ou mais sócios.

Art. 33.º — Será considerado extinto o Grêmio, quando o seu quadro social ficar reduzido a 5 sócios.

Art. 34.º — Em caso de dissolução a sociedade seu patrimônio será distribuído entre as casas da caridade desta capital.

Art. 35.º — Cada Diretoria terá a duração de um ano (1 ano).

Aprovados, em 28 de Maio de 1944
João Daniel Barbosa
Manuel Pittman
Carlos Veloso de Oliveira
Sócios Fundadores

COOPERATIVA BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA LTDA.

Rua Maciel Pinheiro, 46

REGISTRADA NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO RJ NO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL DO RJ NO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO NESTES ESTADOS RESPECTIVAMENTE
RUA BARÃO DO ITINHO — 40 — JOÃO PESSOA

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRADO Cr\$ 500.000,00
BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1943

ATIVO

REALIZAVEL:		
Títulos Descontados	7.900.104,70	

IMOBILIZAVEL:

Móveis e Utensílios	5.100,00	
Objetos de Escritório	0.000,00	

DISPONIVEL:

Em moeda corrente no caixa	130.000,10	
No Banco do Brasil	500.000,00	
Nossos Bancos	650.000,00	1.280.000,10

COMPENSAÇÃO:

Antecipações em cobrança	5.000,00	
Estados em cobrança	17.000,00	22.000,00

TRANSITORIO:

Diversas Contas	300.000,00	
	Cr\$ 8.430.074,80	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	200.000,00	700.000,00
Fundo de Reserva Especial	40.000,00	

EXIGIVEL:

C.C. de Aviso Prévio	400.000,00	
C.C. Sem Juros	1.000.000,00	
C.C. Limitadas	5.000.000,00	
C.C. Populares	1.000.000,00	
C.C. Sem Juros	5.000,00	
PRAZO FIXO	2.000.000,00	
Juros ao Capital	17.000,00	
Títulos Redescatados	140.000,00	8.000.010,00

COMPENSAÇÃO:

Garantias diversas	50.000,00	
Cobrança Global	20.010,00	

TRANSITORIO:

Diversas Contas	550.000,00	
	Cr\$ 8.430.074,80	

João Pessoa, 1.º de agosto de 1943.
JOAO CRISÓSTOMO DE VASCONCELOS — Presidente
ANTONIO DA CUNHA FILHO — Diretor-Geral
JOAO GALVAO DE MIRANDA — Contador

um telefone e se prontifica pagar até Cr\$ 1.000,00 com mil e quinhentos cruzeiros a quem quiser lhe ajudar. Tratar no escritório da Prudência Capitalização — Rua Gama e Melo, 149, 1.º andar, Niterói.

TERRENO Interiores ou em lotes — Av. 34 do mato, um com 40x70, próprio, todo murado, partido de ferro, com água, arborizado, com 3 casas pequenas, sendo 1 de palha e outra de telha. Av. do Abacateiro ligada com a Av. da Jaqueira, um com 25x60 14 lotes de 11x30. Tratar a Rua Umeu Joffily, n.º 183.

VENDE-SE UM FIANÇO — Pessoa que se volta desta capital vende um plano a tratar na Av. Taboas, 815.

VENDE-SE — A conhecida mercearia BOA VISTA, com bom sortimento, instalada em prédio sólido e confortável, disposta de serviço telefônico, com residência para família, a quem, sita à Avenida Senador João Lara, 100, esquina da Rua Dr. Rodrigues de Aguiar (antiga Palmeira). Os interessados poderão alugar, pessoalmente, ao proprietário no endereço acima.

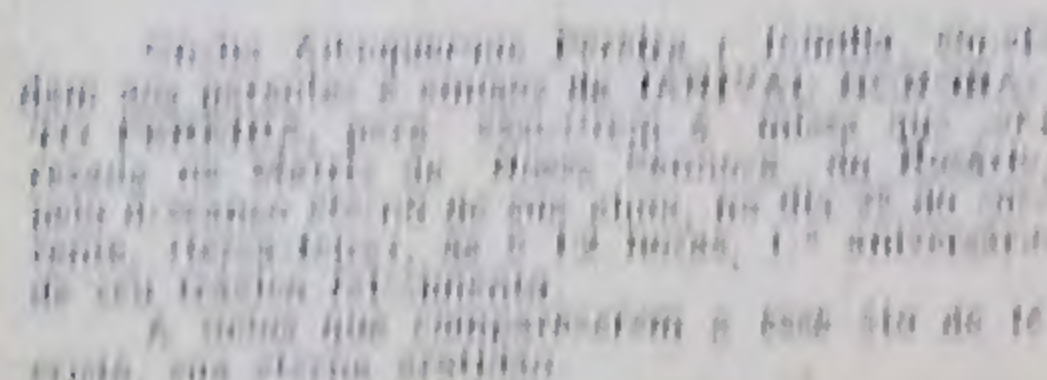
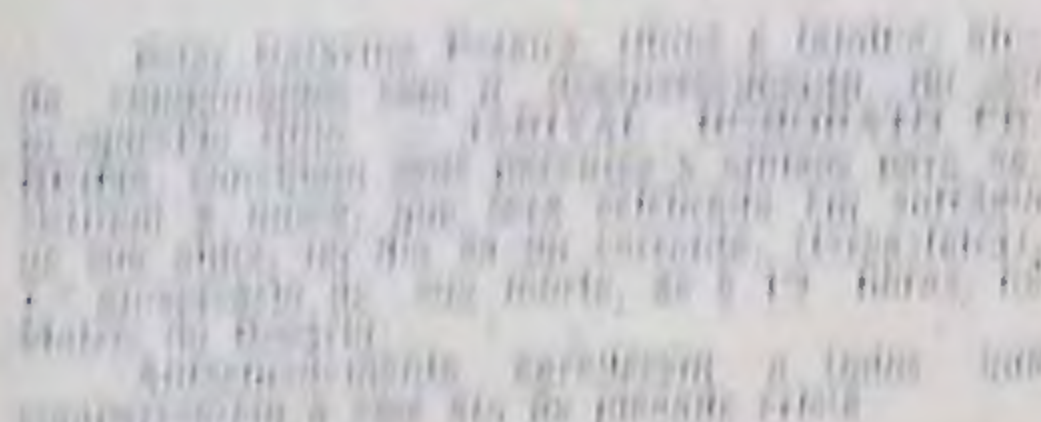
VENDE-SE a casa n.º 764 da Rua Maciel Pinheiro. A tratar na Rua Conselheiro Henrique n.º 40 desta cidade.

VENDE-SE uma casa de 0-0-0 em ponto central da cidade, a Rua Roger, 104. Tratar a Av. Marechal Deodoro, 237.

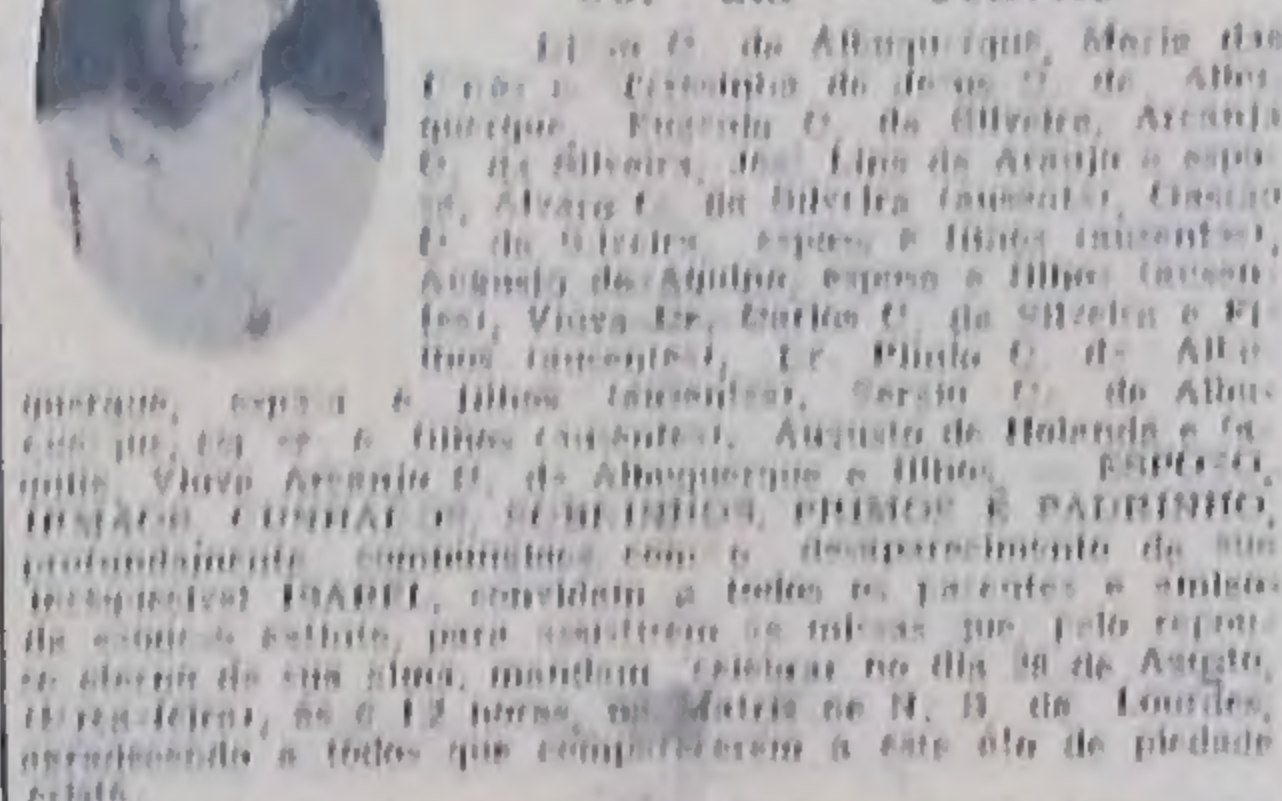
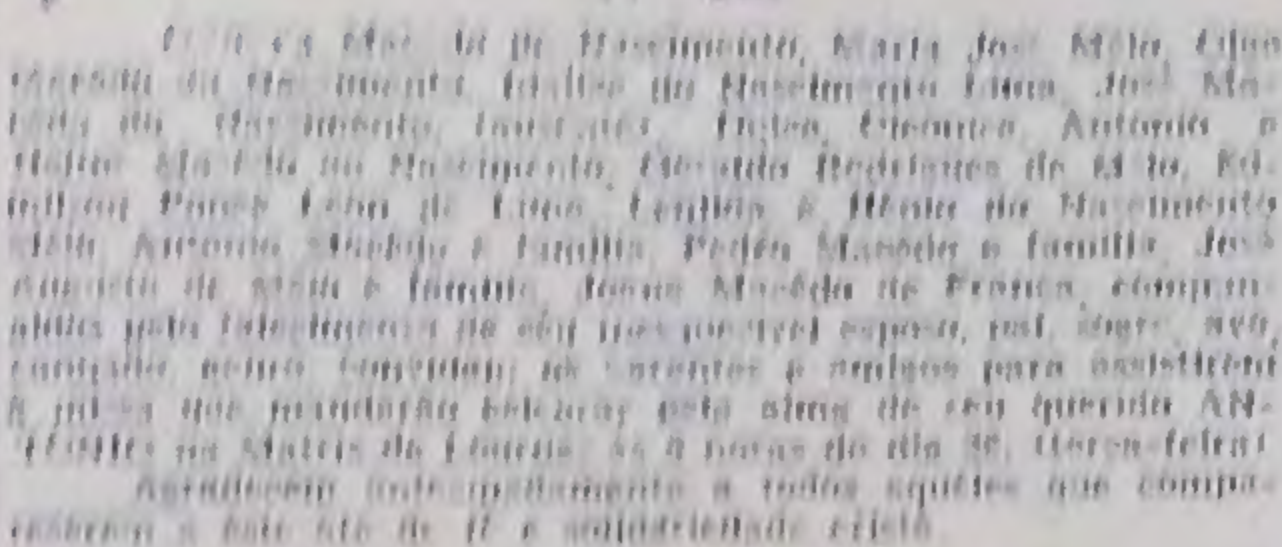
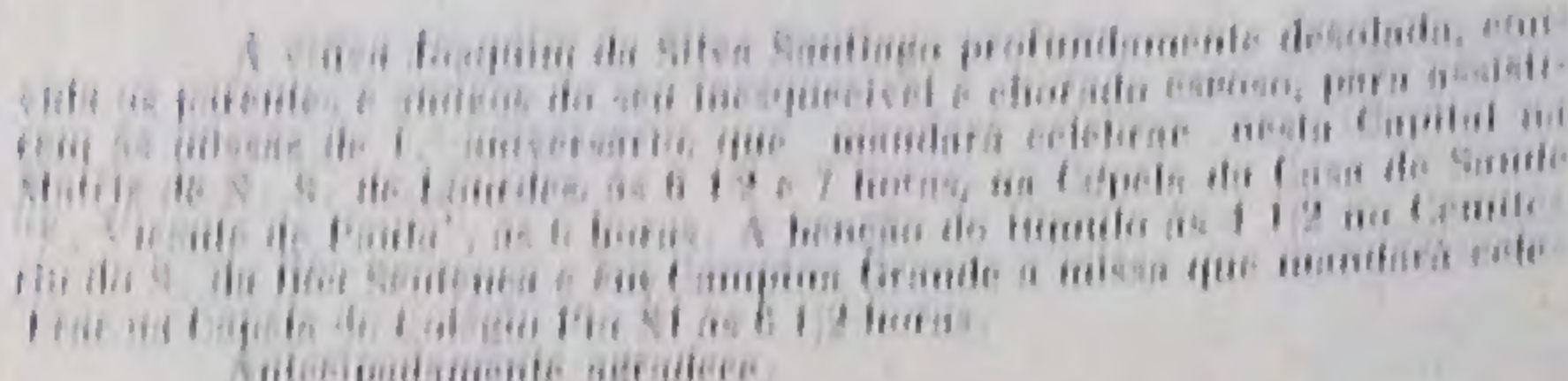
Curso Primário e de Admissão

Professora diplomada para ensinar alunos para o Curso de Admissão e Primário, e escolas internas.

Avenida Vasco da Gama, 116.



BOAS COMISSÕES e atendimento
 especializado a clientes. Serviços de aluguel e
 instalação de portas e janelas de madeira.
 PAINELAS - PAINEL DIFUSOR - O PAINEL

[illegible]

Residência: VILA AMORIM, 55
JOÃO PESSOA